

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA MARÇO DE 2018

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana, variou em abril em +0,13%. Nos três primeiros meses do ano a variação foi de +0,68% e nos últimos 12 meses +2,36%.

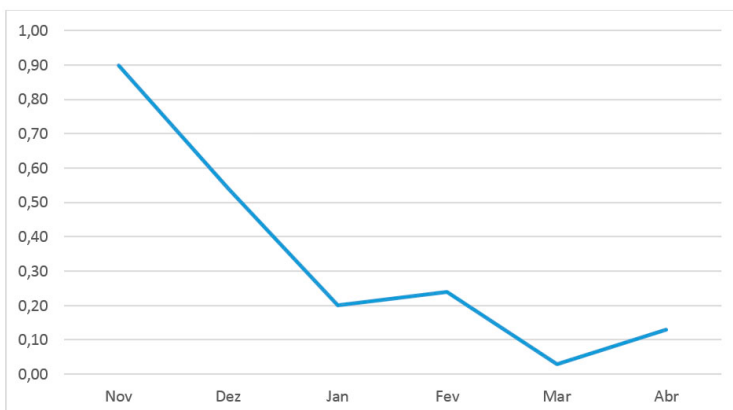


Figura1: Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Rafael Pentiado Poerschke (Coordenador do ICVSM), Leandro Ribeiro Fontoura (Coordenador de Estatística) Mateus Sangoi Frozza, Thales Augusto Zamberlan Pereira e Fábio Nascimento (analistas econômicos).

Acadêmicos: Franciele de Moro Stefano, Ingridy Guedes de Vargas, Denise Aparecida Campaiolo, Andressa Renata Alves Hinkelmann, Mathias de Freitas Antonello, Vinicius Antonello Barcellos, Jéssica Kulmann Fernandes e Fernando Cardone.

Secretária: Caroline da Silva Viçosa.

Tecnologia da Informação: Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

Diagramação: Mark Braunstein (ASSECOM)

Divulgação: Assessoria de Comunicação (ASSECOM).

Acesse nosso Blog: <http://icvsm.wordpress.com>



Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		Março	Abril				
1) Alimentação	25,12	261,89	261,23	-0,25	-0,08	0,41	-1,82
2) Habitação	26,07	192,18	191,05	-0,59	-0,14	1,47	2,53
3) Artigos residência	3,03	140,81	142,42	1,14	0,02	2,03	3,80
4) Vestuário	5,26	205,67	206,99	0,64	0,03	-2,83	-2,17
5) Transporte	16,21	181,58	183,87	1,26	0,18	0,88	12,44
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	198,57	201,77	1,61	0,11	2,06	8,45
7) Despesas pessoais	5,75	283,13	283,11	-0,01	0,00	0,02	-1,27
8) Educação	2,90	246,78	246,90	0,05	0,00	0,89	0,57
9) Comunicação	8,34	138,42	138,42	0,00	0,00	0,41	5,86
Geral	100,00	209,93	210,19	0,13	0,13	0,68	2,36

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em abril de 2018 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

Neste mês de abril o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou uma representativa elevação nos preços ao consumidor, em relação aos meses anteriores e aos demais grupos que compõe o ICVSM, registrando a marca de **+1,61%**. Este fato deve-se a real incorporação do aumento dos medicamentos, autorizado pelo governo no mês anterior, em conjunto com o final de algumas promoções oferecidas pelas farmácias, que retardaram o mesmo afim de aumentar suas vendas no período. Destaque neste mês para alta nos preços do talco (+10,6%), esmaltes e acetonas (+9,3%), remédios para os rins e otológicos (+9,2) e remédios estimulantes (+7,5%). Entre os poucos itens que apresentaram redução dos seus valores estão os remédios bronco-dilatadores (-6,7%), os redutores de colesterol (-2,0%) e os sabonetes (-1,7%).

O grupo **transporte** apresentou aumento de (+1,26%), especialmente devido ao aumento nos preços da gasolina aditivada de 3% e de 2,7% da gasolina comum.

Os **Artigos de Residência** sofreram alta média dos seus preços na ordem de **+1,14%**, sendo que no período em questão os preços do grupo apresentaram certa volatilidade em relação aos períodos anteriores. As maiores variações positivas nos preços

foram das estantes para sala (+12,3%), liquidificadores (+11,8%) e batedeiras de bolo (+11,4%). Por outro lado, apresentaram redução de preço as mesas e cadeiras para cozinha (-3,8%), os conjuntos estofados para sala e os ferros elétricos (-3,5%) e os dormitórios de casal (-2,7%). Por se tratar de um período sem datas comemorativas, estas, geradoras de promoções, talvez a chegada da copa do mundo possa ser responsável pelo retorno das mesmas, como alternativa para tentar alavancar as vendas do comércio nos próximos períodos.

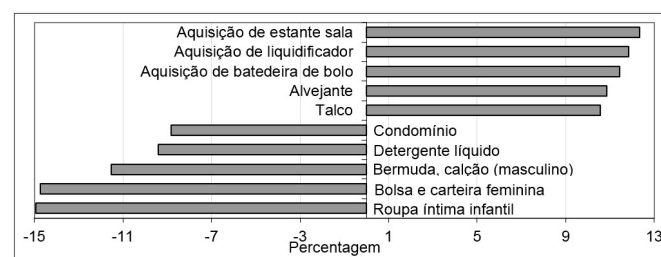


Figura 2: Variação dos Artigos de Residência que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **vestuário** volta acelerar em abril **+0,64%** em comparação a março +0,31%. Este resultado, justifica-se pela troca de coleção nas lojas pesquisadas. Dentre as quedas destacam-se: Roupa íntima infantil (-14,9%), bolsa e carteira de mulher (-14,7%) e calça curta de homens (bermuda, calção) (-11,5%). As subas, foram verificadas no conjunto e camisa infantil (+9,8%), blusa ou camisa infan-

til (+9,6%) e camisa homens (+7,2%).

O grupo **Educação** segue apresentando estabilidade nos preços devido a estar no período de entre matrículas, sendo registrada neste mês a variação positiva de **+0,05%**. A maioria dos preços apresentou variação nula, com exceção de apenas dois itens, os lápis e canetas que apresentaram alta de +3,5%, e os cadernos escolares (-1,2%). Para o próximo mês espera-se uma variação positiva maior, devido à alta nos combustíveis que impacta diretamente o transporte escolar. Já o grupo **comunicação** não apresentou variação nos preços.

O grupo **despesas pessoais**, quando comparado ao mês de abril (-0,01%), manteve-se praticamente estável (-0,01%). No ano, o grupo acumula alta de +0,02%, enquanto nos 12 meses seu resultado é negativo (-1,27%). Parte do resultado pode ser atribuído a queda no custo com o cheque especial que recuou novamente (-4,4%).

O grupo **alimentação** encerrou o mês de abril com preços em queda (-0,25%) ante os +0,01% registrados no mês imediatamente anterior. O grupo acumula em seus preços uma alta de +0,41% no ano, enquanto em doze meses o resultado é negativo (-1,82%). No mês em que a pesquisa foi realizada, as maiores altas foram verificadas nos preços da bergamota (+18,7%), da moranga (+15,9%) e do tomate (+14,2%). Itens como o feijão (+0,02%) e o arroz longo fino (-8,5%) tiveram um comportamento divergente entre si. Como ocorrido no mês anterior, a pesquisa verificou uma queda nos preços do subgrupo carnes, o que explica parcialmente o resultado geral do grupo. Cortes como o traseiro (-10%), a costela (-2,9%) ou o guisado (-8,1%) tiveram quedas significativas. Cabe destacar também o recuo em itens como o melão (-14,8%),

o creme leite (-12,3%) e a alface (-5,5%).

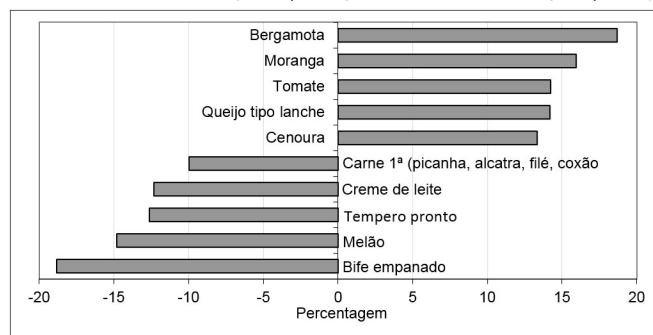


Figura 3: Variação dos itens de alimentação que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **habitação** apresentou variação de (-0,59%), com destaque para a queda no preço do gás de cozinha (GLP), de -4,1%. Sobre a tendência no preço do gás de cozinha, a figura mostra a variação nos preços em Santa Maria desde o início de 2017. Percebe-se uma clara mudança na tendência da série entre agosto e outubro do ano passado. A maior variação nesse período ocorreu na semana entre o dia 23 de setembro e 1 de outubro de 2017, com um aumento de 8% no preço do GLP.

